30/08/2017 09:00 - Mutirão leva médicos especialistas a Machadinho do Oeste; mais de 1,4 mil consultas foram realizadas

O mutirão de consultas médicas, realizado no sábado (26) e domingo (27), no município de Machadinho do Oeste, resultou em mais de 1,4 mil atendimentos. A base foi montada na Escola Estadual Alberto Nepomuceno. A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) utilizou a ocasião para realizar campanhas educativas.

Durante o mutirão, centenas de pessoas, como a trabalhadora rural Cleide Teixeira de Almeida, foram atendidas por médicos especialista sem precisar viajar até Porto Velho, como tem sido a rotina delas.

Cleide leva regularmente o filho Wesley, de 14 anos, ao neurologista e admite que os gastos com os medicamentos consumidos pelo adolescente não são caros, mas o deslocamento para a capital é desgastante.

“Paguei 250 reais por uma consulta, em Ariquemes. Disseram que agora custa 400 reais. Tinha atendimento agendado em Porto Velho para segunda-feira, dia 28, mas aqui é melhor”, disse Cleide.

O Mutirão Itinerante de Consultas Especializadas funcionou como a presença itinerante da Policlínica Oswaldo Cruz. Durante dois dias são realizadas consultas nas áreas de cardiologia, ortopedia, ginecologia, dermatologia, reumatologia, pneumologia e endocrinologia, entre outros. Os pacientes vêm de toda a região.

Os 23 médicos especializados, que deixaram a família e o lazer para participar do mutirão, também enriqueceram as carreiras conhecendo a realidade de um dos maiores municípios do estado e também as demandas da região.

“É a oportunidade de estar mais próximo destas pessoas, que são tão necessitadas. Saber mais sobre elas”, revelou o gastroenterologista Edson Saworski, paranaense que trabalha há 17 anos em Rondônia.

Em Machadinho do Oeste, Jaworski também realizou pequenas cirurgias. Sobre os males que podem levar pacientes a procurar sua especialidade, disse que estão relacionados à má alimentação e ansiedade. “As pessoas se alimentam mal e estão sempre preocupadas com alguma coisa. O organismo acaba a afetado”, explicou.

Antes de iniciar o atendimento no consultório improvisado numa sala de aula, o médico deixou um recado para os homens em geral. Devem cuidar mais da saúde, como as mulheres já fazem. “Homem acha que é muito forte, resistente, imune a doenças. Está errado”, concluiu.

ESTRUTURA

Uma eficiente estrutura informatizada foi montada na escola. Todas as informações dos pacientes são disponibilizadas na rede que alimenta o banco de dados do Sistema Único de Saúde (SUS).

O aposentado João Clemente comemorou a presença dos médicos na escola. Aos 87 anos e largo sorriso no rosto, manifestou que o munirão deveria acontecer pelo menos duas vezes por ano. Assim, não precisaria ir a Porto Velho para consultar um ortopedista para tratar de uma crônica no joelho. “Vou esperar o atendimento com muita calma. Não tenho nada mesmo para fazer e estou perto da minha casa. Não posso reclamar”, resumiu.

Entre as atribuições do cirurgião Cézar Roeder, outro especialista que foi para Machadinho do Oeste, foi visitar os hospitais para saber se a estrutura disponível precisa de algum ajuste. Assim, ele contribui com o trabalho dos médicos da região. “Se faltar alguma providência, também orientamos”, disse ele.

Cézar é paranaense e sua área é a videocirurgia e laparoscopia. No mutirão, ele realizou cirurgias que já estavam previstas e utilizou os hospitais locais para o trabalho.

Segundo o médico, trabalho em grupo, no município, proporciona aos profissionais gestos de solidariedade e apoio aos pacientes da região.

APOIO

A região de Machadinho do Oeste é bem conhecida do governador Confúcio Moura. Como médico, atuou nas localidades próximas a Ariquemes por muito tempo. Aos pacientes que aguardavam atendimento, ele disse que compreende a necessidade de cada um.

Antes de parabenizar os médicos que participaram do mutirão, o governador afirmou que o país precisa de mais gestos que defendam as necessidades do povo e menos de atitudes que levam em conta o bem próprio. "É para vocês que devemos todo apoio", concluiu.

O secretário da Saúde, Wiliames Pimentel, também participou da abertura do mutirão e acentuou que a iniciativa é inédita no estado e que só é possível em razão da determinação do governador Confúcio Moura, que conhece a região e também é médico.

Também participam os deputados estaduais Maurão de Carvalho, Ezequiel Júnior, Léo Moraes e Cleiton Roque, além de prefeitos e vereadores da região.

Na ocasião também foram firmados convênios para obras na região. Os recursos são oriundos de emendas parlamentares com valores superiores a R$ 8 milhões.

Fonte: Nonato Cruz/Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO